

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico 2 /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0363-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.630222906>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico” da Atena Editora traz ao leitor 41 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores e profissionais da saúde de todo o Brasil e engloba revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações clínicas e epidemiológicas embasadas no referencial teórico da área da saúde.

Os textos foram divididos em 2 volumes que abordam diferentes aspectos da prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias de alta prevalência na população brasileira como hipertensão arterial, diabetes mellitus e AIDS além de enfermidades tropicais como a febre amarela, doenças raras como a de Kawasaki e ainda fatores depletivos da saúde mental como o uso excessivo de dispositivos móveis da adolescência.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nestas temáticas e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INFERTILIDADE EM MULHERES COM QUADRO DE MICROOVARIOS POLICISTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Edriene Silva Almeida

Marcio Anderson Sousa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229061>


CAPÍTULO 2..... 9

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Gabriele Menezes Souza

Thiago Moraes Guimarães

Kathiane Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229062>

CAPÍTULO 3..... 23

LEITURA E PESQUISA CIENTÍFICA: FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER

João Vitor Rosa Ribeiro

Rômulo Valentim Pinheiro

Viviane da Silva

Milena Alves Pereira

Camilly Rossi da Silva

Christiane Germano Guerra

Emanuela Bachetti Sena

Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229063>

CAPÍTULO 4..... 29


MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES NO PERÍODO DE 2009-2018 NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Renata Ferreira Pieroti Machado Pessoa

Luiz Carlos de Abreu

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229064>

CAPÍTULO 5..... 43

USO DE DROGAS PSICODÉLICAS PARA TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Luara Cristina Pereira

Maria Fernanda dos Santos Machado

Fernanda Augusta Penacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229065>

CAPÍTULO 6..... 44

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19


Antônio Gonçalves Santana Júnior

Daniel Oliveira da Silva

Renan Melki de Souza

Anna Maly Leão Neves Eduardo

Axell Donelli Leopoldino Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229066>

CAPÍTULO 7..... 51

OS BENEFÍCIOS DA MÚSICOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana de Oliveira Campos

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229067>


CAPÍTULO 8..... 62

OS BENEFÍCIOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LAVANDA (*LAVANDULA ANGUSTIFOLIA*) E CAMOMILA ROMANA (*CHAMAEMELUM NOBILE*) NA ESTÉTICA EM MASSAGENS CORPORAIS

Priscila Tenório de Almeida

João Paulo Correia Gomes

Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229068>

CAPÍTULO 9..... 77

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Bruno Pereira Lemos

Lucas Leonardo-Silva


Larissa Batista da Silva

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo

Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas

Flávio Monteiro Ayres

Andréia Juliana Rodrigues Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229069>


CAPÍTULO 10..... 91

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL DURANTE PANDEMIA PELO SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA ENTRE 2018-2021

Marília Silva do Couto


Maria Cândida Barros Arantes Romano

Rodolfo Lima Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290610>

CAPÍTULO 11	96
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE MATERNA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUÍS – MA	
Eduardo Moreira Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290611	
CAPÍTULO 12	108
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM HIV/AIDS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Flávia Christiane de Azevedo Machado	
Manoel Jerônimo Maia Fernandes	
Suelen Ferreira de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290612	
CAPÍTULO 13	122
PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO PAULISTA	
Vanessa Patrícia Pereira Motozo	
Luciana Cisoto Ribeiro	
Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira	
Juliana Letícia Pereira Goulart	
Amanda da Silva Paiva	
Laercio Joel Franco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290613	
CAPÍTULO 14	131
PRÉ- NATAL NO CONTEXTO DE COVID-19: REPERCUSSÕES ASSISTENCIAIS	
Maria Eduarda da Silva Rocha	
Laianny Luize Lima e Silva	
Antonia Regynara Moreira Rodrigues	
Emigdio Nogueira Coutinho	
Kelly Pereira Rodrigues dos Santos	
Milena France Alves Cavalcante	
Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos	
Maria Adelaide Moura da Silveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290614	
CAPÍTULO 15	143
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NA TUBERCULOSE PULMONAR ATIVA	
Larissa Araújo Lopes	
Maria Caroliny dos Santos Vale	
Carlos Drielson da Silva Pereira	
Rafaella Santos Sabóia	
Gabriel Pereira de Sousa	
Luciana Cabral Santana	
Elaine de Araújo Pereira	


Elane Luiza Costa de Sousa
Amanda Caroline de Souza Sales
Diana Messala Pinheiro da Silva Monteiro
Luís Cláudio Nascimento da Silva
Adrielle Zigmignan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290615>

CAPÍTULO 16..... 154

STUDY DESIGNS AND STATISTICAL APPROACHES FOR BILATERAL CARPAL TUNNES SYNDROME: AN OVERVIEW


Sérgio Murilo Georgeto
Rodrigo Antônio Carvalho Andraus
Eros de Oliveira Junior
Rubens Alexandre da Silva
Suzy Ngomo
Karen Barros Parron Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290616>

CAPÍTULO 17..... 164

USO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA ON-LINE COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO PARA INDIVÍDUOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO DURANTE A PANDEMIA


Paulo Maurício de Oliveira Vieira
Samuel Marques dos Reis
André de Moura Pedrosa
Marilane Aparecida Santos Sotani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290617>

CAPÍTULO 18..... 172

USO DE RADIOFREQUÊNCIA PARA TRATAMENTO DE RUGAS FACIAIS

Giovanna Giannubilo Beneduce
Emilia S.M Seo
Isabella Barbosa
Manoella de Paiva Sampaio
Sílvia Olegário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290618>

CAPÍTULO 19..... 180

USO DO BELVIQ E SEU POTENCIAL RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS

Bárbara Ribeiro Guedes
Gustavo Gonçalves de Lima
Wellington da Rocha Araújo
Anna Maly Leão Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290619>

CAPÍTULO 20.....	190
USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E PREJUÍZOS A SAÚDE DE ADOLESCENTES	
Yohana Pereira Vieira	
Elizabet Saes-Silva	
Vanise dos Santos Ferreira Viero	
Juliana Quadros Santos Rocha	
Mirelle de Oliveira Saes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290620	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	200
ÍNDICE REMISSIVO.....	201

CAPÍTULO 1

INFERTILIDADE EM MULHERES COM QUADRO DE MICROOVARIOS POLICISTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 19/05/2022

Edriene Silva Almeida

<https://orcid.org/0000-0002-1160-7348>

Marcio Anderson Sousa Nunes

<https://orcid.org/0000-0002-6035-3815>

RESUMO: A infertilidade é a dificuldade de um casal de se reproduzir, principalmente quando encontram impossibilidades de gerar. Existem diversas patologias que podem ocasionar a infertilidade, a Síndrome dos Ovários policísticos é uma endocrinopatia que gera um desequilíbrio hormonal, na qual dois fatores como atraso menstrual decorrente a 4 meses ou hirsutismo (crescimento de pelos), já se considera portadora da SOP, na qual complica assim a futura gestação. Mediante o que foi citado, este trabalho tem como objetivo uma revisão sistemática, na qual iremos enfatizar artigos publicados, que se referem diretamente a infertilidade em pacientes com microovarios policísticos. Este estudo tem como base de trabalhos publicados nos anos entre 2006 a 2021, na qual a falta de informações e estudos gera grandes dúvidas sobre a disfunção. Pode-se concluir que a realização de novos estudos em mulheres devem ser realizados em campo para melhor compreensão, assim como estratégias de testes em medicamentos que induza ou minimize os efeitos característicos da SOP.

PALAVRAS-CHAVE: Infertilidade. Síndrome dos

Ovários Policísticos.

INFERTILITY IN WOMEN WITH POLYCYSTIC MICROOVARIES: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Infertility is the difficulty of a couple to reproduce, especially when they find it impossible to generate. There are several pathologies that can cause infertility, Polycystic Ovarian Syndrome is an endocrinopathy that generates a hormonal imbalance, in which two factors such as menstrual delay due to 4 months or hirsutism (hair growth), is already considered a carrier of PCOS, in which thus complicates future pregnancy. Based on what has been mentioned, this work aims at a systematic review, in which we will emphasize published articles, in which they directly refer to infertility in patients with polycystic microovaries. This study is based on works published in the years between 2006 and 2021, in which the lack of information and studies generates great doubts about the dysfunction. It can be concluded that further studies in women should be carried out in the field for better understanding, as well as drug testing strategies that induce or minimize the characteristic effects of PCOS.

KEYWORDS: Infertility. Polycystic Ovary Syndrome.

1 | INTRODUÇÃO

O Sistema de Organização Mundial de saúde (OMS) estima-se que entre 60 e 80 milhões de pessoas em todo mundo enfrentam dificuldades no projeto de paternidade e

maternidade em algum momento de suas vidas. Desejar ter filhos ou até mesmo planejar é uma tarefa difícil para casais atualmente, ainda que se deparar com uma impossibilidade nesse processo produz uma ampla gama de sentimentos (FARINATI; RIGONI; MÜLLER, 2006). Em 1990 o National Institutes of Health (NIH), houve a primeira formação de grupo para discutir o tema, porém não houve consenso, apenas foi designado critérios (FERNANDES, 2009).

O problema de infertilidade se tornou um dever do Estado, devido à importância em se ter um filho, seja pelo planejamento tardio em tê-los e, pelos gastos com tratamentos; ou por se tratar de uma doença ocasionada por fatores como doenças, estresse, poluição, alimentação inadequada e exposição ocupacional (LIMA; LOURENÇO, 2016).

A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma endocrinopatia ginecológica mais comum de desordem ovulatória, na qual possui uma prevalência de 9-18% em mulheres de idade reprodutiva e de aproximadamente 80% entre as mulheres inférteis (RODRIGUES et al., 2021). Estudos genéticos afirmam que a SOP é uma desordem que engloba uma gama de fatores complexa e mutagênica, assim, favorecendo patologias desagradáveis (COSTA; VIANA; OLIVEIRA, 2007).

A SOP foi descrita pela primeira vez pelos médicos Irving Stein e Michael Leventhal em 1935, quando pela primeira vez associaram em exames de imagem a presença de cistos ovarianos à anovulação, a mesma observou características anormais em um mulher no seu estado normal, apresentado hirsutismo e obesidade (FERNANDES, 2013).

A grande maioria dos estudos publicados afirmam que a Síndrome dos ovários policísticos ainda é uma etiologia incerta, não se sabe como surgem, mas afirmam que fatores metabólicos, genéticos são ocasionados por desordem hormonal que se manifesta durante a adolescência, na qual o processo é causada por irregularidades menstruais e hirsutismo (crescimento anormal de pelos (MACHADO, 2008).

A Síndrome tem sido atualmente associada por desordens metabólicas, como a síndrome metabólica (SM) e a resistência à insulina (RI), implicando no aumento do risco de desenvolver diabetes tipo 2, dislipidemia e uma constelação de fatores de risco para desenvolver doenças cardiovasculares (AZEVEDO et al., 2011). O diagnóstico precoce da Síndrome do Ovário Policístico transforma-se gradativamente relevante a presença de medidas informativas nítidas, que proporcionam sem erro diagnóstico de adolescentes e adultos com SOP. Esta síndrome é diagnosticada geralmente na idade mais reprodutiva da mulher, geralmente no início da adolescência, a principal importância da síndrome ser diagnosticada cedo é por conta do tratamento, um dos objetivos clássicos do tratamento da SOP são melhorar a fertilidade, diminuir as complicações da gravidez (COELHO; RODRIGUES; SILVA, 2019).

A manifestação dos sintomas da SOP se dá de forma heterogênea, ou seja, mulheres com SOP podem apresentar diferentes sintomas, como também reagir a eles de forma diferente, na qual a SOP pode afetar significativamente vários aspectos da vida da mulher,

interferindo no relacionamento conjugal e social, e também na vida profissional (MOREIRA et al., 2013).

Por apresentar diversas manifestações, a SOP deve ser acompanhada por multiprofissionais, sendo eles: endocrinologista, educador físico, nutricionista, psicólogo e ginecologista. Pois sua fisiopatologia é muito ampla por conter diversos fatores e necessita ser investigada com cautela. É uma doença que pode trazer graves danos à saúde ginecológica da mulher, se não houver tratamentos adequados podendo levar à infertilidade. Portanto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática no intuito de exemplificar os principais fatores que levam a infertilidade em mulheres com quadros de microóvarios policísticos, pois a SOP sem tratamento pode levar a uma série de complicações de saúde e os sintomas da doença podem causar uma angústia significativa.

2 | METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a uma revisão sistemática, de um levantamento bibliográfico através de pesquisas e artigos científicos já publicados. Para a realização deste trabalho foi realizado buscas nas bases eletrônicas do Google acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foi optado por descritores que se referem a: Síndrome dos ovários policísticos e Infertilidade por síndrome dos ovários policísticos, publicados entre os anos de 2006 a 2021.

Quanto aos instrumentos utilizados foram encontrados 18 artigos em que se refere a síndrome com a infertilidade, selecionando artigos com língua portuguesa e inglês, com titulação de alguns descritores citados acima na qual enfatizava a infertilidade feminina com quadros de microóvarios policísticos e os principais fatores que ocasionam a mesma.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na fase inicial de levantamento de dados para a revisão sistemática, foram selecionados 18 artigos correlacionados com a temática SOP. Após a análise dos mesmos, foram incluindo apenas 5 artigos que contemplavam nosso interesse de estudo, sendo 4 artigos em língua portuguesa e 1 em inglês. Os 5 artigos incluídos apresentavam a idade e população analisada, número significativo de participantes na pesquisa. Estes foram incluídos na presente revisão sistemática dentre os artigos contemplavam diretamente a relação da SOP com a Infertilidade feminina.

Na Tabela 1 podemos identificar os 5 artigos encontrados que segundo os autores podem correlacionar a SOP como a infertilidade feminina, em um total 990 mulheres incluídas nesta revisão sistemática. Estes artigos selecionados identificam efeitos que possivelmente estão relacionados a infertilidade em portadoras da SOP. Observou-se que o menor número de participantes foi apresentado no artigo de Costa, Viana e Oliveira,

ano 2007, realizado em Pernambuco com 46 mulheres com SOP, avaliando a Síndrome Metabólica como fator que ocasiona a Infertilidade feminina. E o artigo que apresentou o maior número de mulheres analisadas foi contemplado no artigo de Kousta et al., ano 2020, realizado em Londres no Reino Unido com a participação de 579 mulheres com SOP, apresentando efeito de oligomenorreia e anovulação que causam Infertilidade feminina.

ARTIGOS	AUTOR	LOCAL	Nº	EFEITO
	SILVA et al.	Barbacena, Minas Gerais	54	Resistencia Insulínica
	COSTA, VIANA, OLVIERA.	Pernambuco	46	Síndrome Metabólica
	KOUSTA et al.	Londres/Reino Unido	579	Oligomenorreia/Anovulação
	SANTOS, ÁLVARES.	Açu, Rio Grande do Norte	244	Irregularidade Menstrual
	MACHADO.	Belo Horizonte	67	Hirsutismo
TOTAL	5 ARTIGOS		990	

Tabela 1. Distribuição dos autores, local do estudo, número de mulheres analisadas e efeitos secundários da SOP.

Fonte: Autores, 2022.

Azevedo et al. (2011), afirma que a carência de informações é visível, uma vez que para diagnosticar uma paciente com SOP, é necessário tratamento individual de acordo com suas necessidades. De acordo com Rodrigues et al. (2021) a SOP é frequentemente associada com resistência insulínica, alterações metabólicas, hirsutismo e atraso menstrual além de cursar com problemas reprodutivos.

O artigo mais recente publicado por Kousta et al. (2020), exemplificou detalhadamente a correlação da SOP com a infertilidade. Muitas pessoas têm em mente que a Síndrome afeta apenas os ovários policísticos, sendo que ela não tratada na maneira correta pode levar a graves doença como citado na tabela 1, no entanto quando se trata dos Ovários, que é onde se estabelece a presença desses cistos, a uma gama de hormônios sendo produzidos que estão trabalhando para o sustento da fisiologia da mulher que pode ou não causar agravamentos com a presença do SOP (COSTA; VIANA; OLIVEIRA, 2007).

Na Tabela 2, encontram-se a faixa etária e a média contemplados nos 5 artigos analisados. Onde foram separados em faixa etária as mulheres analisadas nestes estudos, a média de idade e o ano de publicação do artigo. O estudo realizado por Silva et al. (2019) e Costa, Viana e Oliveira (2007), houveram medias iguais a 26, o que nos leva a concretizar que esta prevalência de infertilidade em mulheres portadoras da SOP se concentram nesta idade. As mulheres acometidas por SOP foram mais frequentes na faixa etária de 18 a 30 anos de idade. A menor idade entre os 5 artigos avaliados foi em jovens entre 14

a 16 anos, na qual realizou-se um estudo no Rio Grande do Norte com 244 pacientes, sendo unanimidade entre elas a irregularidade menstrual, um dos indicativos que podem ocasionar a infertilidade nestas mulheres com presença da SOP.

TÍTULO	FAIXA ETÁRIA	MÉDIA	ANO
Efeitos da suplementação de ômega 3 na resistência a insulina em mulheres com síndrome dos ovários policísticos; revisão sistemática.	18 - 35	26	2019
Prevalência da síndrome metabólica em portadoras da síndrome dos ovários policísticos.	15 - 38	26	2006
Endocrine Indices of PCOS in with polycystic ovaries but without diagnostic features of PCOS/:a study of na infertility clinic population.	29 - 31	30	2020
Revisão de literatura sobre a síndrome dos ovários policísticos	14 - 16	15	2018
Avaliação do uso ma metformina no resultado ovulatório de pacientes portadoras da síndrome dos ovarios policisticos resistente ao uso isolado do citrato de clomifeno	27 – 30	28	2008

Tabela 2. Título do artigo, faixa etária, média das mulheres avaliadas no estudo e o ano de publicação.

Fonte: Autores, 2022.

Houve poucos trabalhos que correlacionam a sua existência, o estudo de caso de Costa, Viana e Oliveira (2007), nos afirma que esse distúrbio não só acomete em idade adulta como também em jovens na sua fase de maturidade, na qual demonstrou ser frequente. No entanto quanto mais informações e pesquisas de casos forem realizadas, melhores serão para encontrar a solução para ajudar essas futuras mães.

De acordo com Santana et al. (2008), existem diversos meios para que a infertilidade possa ocorrer, seja masculina ou feminina, sempre haverá um bloqueio fisiopatológico em ambas partes. A Síndrome dos Ovários policístico é uma descoberta recente que cresce aos poucos, e o desejo da paternidade cresce a cada instante, pois não há informações cabíveis enquanto sua etiologia ainda é desconhecida, no entanto a SOP não se deve apenas ser vista por uma condição médica, pois vai além.

Ainda na Tabela 2, é possível identificar que as adolescentes e adultos estão propicio a desenvolver SOP, pois apesar de houver desequilíbrio hormonal isto ira acometer mulheres em idade fértil, mesmo se for assintomáticas Rossato (2011). O estudo de Kousta et al. (2020) afirmam que das 579 mulheres analisadas houve uma proporção significativa de 29% apresentando infertilidade devido a SOP.

Em suma, os artigos científicos revisados tiveram como objetivos semelhantes, na qual Febrasgo (2018), afirma que há uma diferença para os critérios de diagnóstico da SOP, como a presença de: Oligo-amenorreia, na qual foi citado nos 5 artigos da tabela, todos eles enfatizam esse critério. Afirma ainda mais, que na pratica clinica é recomendado

fatores como glicemia, peso, prática de exercícios dentre outros, para que sejam valorizados em mulheres com SOP. Alguns distúrbios como a oligo-amenorreia é considerado a mais marcante em pacientes com SOP, pois apresenta em torno de 60 a 85% da população (VIERA,2010).

Muitas mulheres portadoras desta síndrome passam despercebidas, descobrindo a SOP apenas quando procuram tratamento por conta da dificuldade para engravidar e também pelo o excesso de pelos no corpo de 90% a 95% das mulheres com SOP apresentarem infertilidade ovulatória, devido a fatores envolvidos no desenvolvimento folicular acarretando em uma atresia folicular, e conseqüentemente uma anovulação (TROVÓ;TIYO;2014).

De acordo Lins (2012), a fisiopatologia dos ovários ficam repletos de folículos imaturos, os quais produzem níveis anormais de estrógenos e andrógenos que interferem na liberação de FSH e LH pela hipófise na qual caracteriza-se pelo aparecimento de pequenas bolhas de água que se formam dentro dos ovários, nque libera hormônios irregularmente, ocasionando o surgimento descontrolado de pelos, menstruação irregular e obesidade, na qual são os principais fatores que desencadeia e confirmam um pré-diagnóstico para uma portadora da SOP. Esse ciclo vicioso bloqueia o desenvolvimento e a maturação de um folículo normal e impede a ovulação. Conseqüentemente, o corpo lúteo não será formado e, não haverá produção de progesterona, na qual a cavidade endometrial não será preparada adequadamente para a gestação. Conforme seu diagnóstico, De Sousa et al (2008) baseia-se nos três critérios diagnósticos: oligo-anovulação, hiperandrogenismo e ovários ovários policísticos, na qual hiperandrogenismo não detectado fisicamente, pode obter a dosagem bioquímica de androgênios.

Já o tratamento da SOP visa reduzir os sinais do hiperandrogenismo, restaurar os ciclos ovulatórios regulares e controlar traços da síndrome metabólica, irá depender da gravidade dos sintomas e dos objetivos específicos, visando sempre as possíveis conseqüências em longo prazo (MOURA et al,2011). É evidente a relação fisiopatológica e clínica entre as alterações metabólicas e a infertilidade associada ao SOP, na qual Veloso (2016), permitiu repensar medidas comportamentais e farmacológicas de controle metabólico como possíveis opções terapêuticas na infertilidade como: exercício físico, a utilização da metformina e estatinas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por apresentar diversas manifestações, a SOP deve ser acompanhada por multiprofissionais, sendo eles: endocrinologista, educador físico, nutricionista, psicólogo e ginecologista. Pois sua fisiopatologia é muito ampla por conter diversos fatores e necessita ser investigada com cautela. É uma síndrome que pode trazer graves danos à saúde ginecológica da mulher, se não haver tratamentos adequado podendo levar à infertilidade.

A SOP sem tratamento pode levar a uma série de condições mais sérias de saúde e os sintomas da doença podem causar uma angústia significativa.

Portadoras da SOP precisam de um tratamento específico e multiprofissional, pois requer dedicação e paciência para as futuras mães. Pois vai muito além de uma consulta ginecológica na base de medicamentos e exercícios físicos, as mulheres devem estar atentamente dispostas a passar por esse tratamento, pois não requer apenas de um laudo com paciente com SOP, mas sim de uma grande população de mulheres que desejam engravidar.

REFERÊNCIAS

Azevedo, M. F. D., Costa, E. C., Oliveira, A. I. N., Silva, I. B. D. O., Marinho, J. C. D. B., Rodrigues, J. A. M., & Azevedo, G. D. (2011). **Níveis pressóricos elevados em mulheres com síndrome dos ovários policísticos: prevalência e fatores de risco associados.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 33, 31-36.

Costa, L. O. B. F., Viana, A. D. O. R., & Oliveira, M. D. (2007). **Prevalência da síndrome metabólica em portadoras da síndrome dos ovários policísticos.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 29, 10-17.

Coelho, S. H. A., Rodrigues, F. D. L., & da Silva, L. R. (2019). **Educação em saúde focada na promoção de saúde da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP).** *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 6.

De Souza Ferreira, J. A., Fernandes, C. E., de Melo, N. R., de Azevedo, L. H., & Peixoto, S. (2008). **Síndrome dos ovários policísticos: uma visão atual.** *Femina*, 36(8).

Farinati, D. M., Rigoni, M. D. S., & Müller, M. C. (2006). **Infertilidade: um novo campo da psicologia da saúde.** *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 23, 433-439.

Fernandes, L. G. (2013). **Síndrome dos ovários policísticos: Uma abordagem epidemiológica.**

Fernandes, L. G. (2009). **Síndrome dos ovários policísticos em Salvador, Brasil: um estudo de prevalência na atenção primária de saúde.**

Kousta, E., White, D. M., Johnston, D. G., & Franks, S. (2020). **Endocrine Indices of PCOS in Women with Polycystic Ovaries but without Diagnostic Features of PCOS: A Study of an Infertility Clinic Population.** *Open Journal of Obstetrics and Gynecology*, 10(2), 275-283.

Lins, P. G. A. (2012). **Psicodinamismos de mulheres inférteis portadoras da síndrome dos ovários policísticos** (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Lima, A. P. W., & Lourenço, J. W. (2016). **Infertilidade humana: comentando suas causas e consequências.** *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 10(5), 110-124.

Machado, R. C. (2008). **Avaliação do uso da metformina no resultado ovulatório de pacientes portadoras da síndrome de ovários policísticos resistente ao uso isolado do citrato de clomifeno.**

Moreira, S. D. N. T., Sa, J. C. F. D., Costa, E. C., & Azevedo, G. D. D. (2013). **Qualidade de vida e aspectos psicossociais da síndrome dos ovários policísticos: um estudo quali-quantitativo.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 35, 503-510.

Moura, H. H. G. D., Costa, D. L. M., Bagatin, E., Sodré, C. T., & Manela-Azulay, M. (2011). **Síndrome do ovário policístico: abordagem dermatológica.** *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 86(1), 111-119.

Rodrigues, V. D. S. S., Borges, A. T. S. R., de Oliveira, A. C. G., de Grammont, C. C. M., & Ribeiro, F. F. (2021). **Manejo terapêutico da infertilidade em mulheres portadoras de Síndrome do Ovário Policístico** Therapeutic management of infertility in women with Polycystic Ovary Syndrome. *Brazilian Journal of Development*, 7(7), 66962-66984.

Rossato, R. A. D. S. (2011). **A infertilidade feminina por síndrome do ovário policístico.**

Santana, L. F., Ferriani, R. A., S , M. F. S. D., & Reis, R. M. D. (2008). **Tratamento da infertilidade em mulheres com síndrome dos ovários policísticos.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 30(4), 201-209.

Santos, R. M., &  lvares, A. D. C. M. (2018). **Revisão de literatura sobre a síndrome do ovário policístico.** *Revista de Inicia o Científica e Extensão*, 1(Esp 2), 261-265.

Silva, A. R. D. A., Dela-S via, V. S., Guimarães, N. S., & Zocateli, G. A. D. F. F. (2019). **Efeitos da suplementa o de ômega 3 na resistência à insulina em mulheres com síndrome do ovário policístico: revisão sistemática.** *HU rev*, 195-202.

Síndrome dos ovários policísticos. São Paulo: Federa o Brasileira das Associa es de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. 103p. (Série Orienta es e Recomenda es FEBRASGO, n. 4, Comissão Nacional de Ginecologia Endócrina).

Veloso, MMG (2016). **Tratamento da infertilidade associada   síndrome do ovário poliquístico através do controle rígido.**

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aids 95, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Araguaína 91, 93, 94

Autismo 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60

B

Belviq 180, 181, 182, 184, 186, 188

Bolsa família 122, 126, 129, 130

C

Camomila romana 62, 63, 66, 67, 73

Chamaemelum nobile 62, 63, 66, 67, 73

Covid-19 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 167

Criança autista 58, 59

D

Depressão 43, 67, 89, 112, 168, 190, 191, 192, 193, 194, 197

Dispositivos móveis 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

Drogas psicodélicas 43

F

Fissura labiopalatina 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Fonoaudiologia 9, 16, 17, 19, 21, 22

H

HIV 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 150, 151

Hospital Universitário 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 107

L

Lavanda 62, 63, 65, 66, 73, 75

Lavandula angustifolia 62, 63, 65, 66, 73, 75

Leitura 23, 24, 25, 26, 46, 57, 169

M

Minas Gerais 4, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 74, 81, 103, 116, 120, 130

Mortalidade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 78, 84, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 107, 109, 114, 115, 128, 137, 144, 145, 187

Mortalidade materna 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 107

Musicoterapia 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60

N

Neoplasia 78, 186, 187

O

Óleos essenciais 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Oncologia 79

Orientação farmacêutica 44, 48, 49

P

Paciente idoso 86, 88

Pandemia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 91, 93, 94, 95, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 164, 167, 168, 170

Perfil nutricional 88, 122, 123, 129

Pesquisa científica 23, 24, 25

Pré-natal 10, 21, 93, 94, 95, 98, 99, 105, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

R

Radiofrequência 172, 173, 176, 177, 178, 179

S

São Luís 96, 97, 99, 100, 107, 143

SARS-CoV-2 45, 91, 92, 93, 94, 95, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Sífilis gestacional 91, 93, 94, 95

Síndrome do túnel do carpo 161

Sofrimento psíquico 164, 165, 166, 167, 169, 170

T

Terapia comunitária 164, 166, 167, 169, 170, 171

Transporte terrestre 29, 30, 31, 32, 34, 36, 40, 41

Tuberculose 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152

Tuberculose pulmonar ativa 143

U

Uso racional de medicamentos 44, 45, 47, 49, 50

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022